

Stefania Chiarelli e Godofredo de Oliveira Neto (org.). *Falando com estranhos: o estrangeiro e a literatura brasileira*. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.

Os dezessete capítulos que compõem o volume trabalham com modos de representação da alteridade, investigando formas e dicções na literatura brasileira para falar do estrangeiro e do imigrante. Além de artigos dos organizadores, há textos de Silvano Santiago, Nelson Vieira, Maria Zilda Cury, Angela Maria Dias, Paulo Tonani do Patrocínio, Paloma Vidal, Masé Lemos, Giovanna Dealtry, Muna Onram, Claudete Daflon, Ana Maria Silva, Eurídice Figueiredo, Alcmeno Bastos, Daniela Versiani e Beatriz Resende. No livro, "o leitor encontra não somente uma análise estética de textos literários que tematizam a alteridade, mas se defronta com a intenção de pensar o compromisso político do crítico – aquele que deve assumir a responsabilidade pelos passados não ditos a assombrar o presente histórico, conforme assinala Homi Bhabha. Neste espaço empreendemos, portanto, uma mirada movida pelo desejo de solidariedade, do encontro possível referido pelo crítico indiano, recortando do heterogêneo conjunto da literatura brasileira episódios em que esses estrangeiros passam a protagonistas, ou a elementos centrais para a compreensão das narrativas. Dito de outra forma: desobedecendo ao conhecido ditado, aqui se pretende falar de e com estranhos. Olhar para esses escritos é compreender a literatura em sua complexidade e variedade".